

Processo	4733/2026 e 54010/2025
Requerente	Município
Data	29/01/2026
Local	Campo das Carvalheiras
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada no dia 19/01/2026, a dois Plátanos (*Platanus × hispanica* Mill.) no Campo das Carvalheiras, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão



Figura1 – Localização dos exemplares arbóreos

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



ID1 *Platanus × hispanica* Mill.



Figura 2 – Imagem da envolvente do exemplar

Dados dendrométricos

Altura	19,00m
Altura da base da copa	3,40m
CAP	2,16m
DAP	0,69m
Espaço	Caldeira
Alvo	Estrada, passeio, largo e edificado

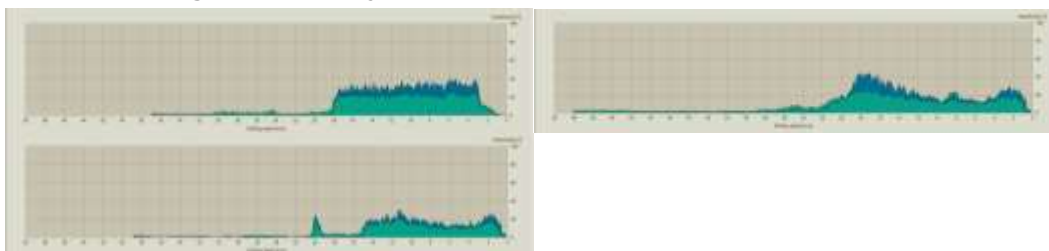


Figura 3 – Imagens do tronco

Observamos no tronco, figura 3, ferida aberta com lenho apodrecido, com corpos frutíferos de fungo degradador de lenho.

De forma a avaliar a extensão da degradação à altura da ferida, utilizamos o resistógrafo.

Gráfico 1- resistogramas de medições no 1,30m.



Pela análise dos resistogramas concluímos que a degradação está em estado avançado.

Calculando o parâmetro de segurança:

A abertura não pode ser maior a 64cm- cumpre

$$C=2\pi r$$

$$D=2r$$

$$D/3= 22,92\text{cm} - \text{Parâmetro de segurança}$$

Como observamos nos resistogramas, nenhum cumpre o parâmetro de segurança pelo que consideramos que este exemplar está em risco de fratura.



ID2 *Platanus × hispanica* Mill.



Dados dendrométricos

Altura	19,00m
Altura da base da copa	3,80m
CAP	2,60m
DAP	0,83m
Espaço	Caldeira
Alvo	Estrada, passeio, largo e edificado

Figura 4 – Imagem da envolvente do exemplar



Figura 5 – Imagens do tronco

Observamos ferida aberta extensa longitudinal onde visualizamos degradação do lenho.

De modo a avaliar a extensão da degradação observada, recorreremos ao resistógrafo.

Gráfico 2- resistograma de medição a 1,50m.

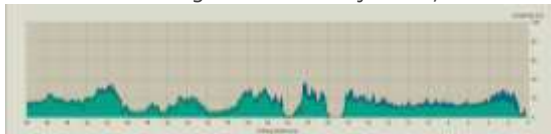


Gráfico 3- resistograma de medição a 1,30m.

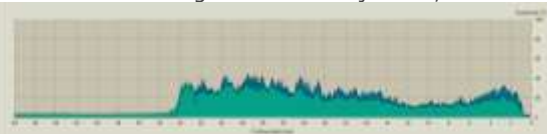
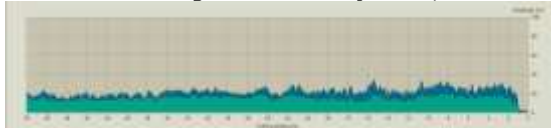


Gráfico 4- resistograma de medição a 0,20m.



Analisando o resistograma a 1,50m existe degradação do lenho, mas ainda não coloca em causa a sua estabilidade.

Calculando o parâmetro de segurança:

A abertura não pode ser maior a 78cm- cumpre

$$C=2\pi r$$

$$D=2r$$

$$D/3= 27,58\text{cm} - \text{Parâmetro de segurança}$$

Como observamos pelos resistogramas a diferentes alturas do tronco estão dentro do Parâmetro de segurança.

4. Proposta

Pelo exposto, propõe-se o **ABATE e substituição** do exemplar **ID1** e acompanhamento do exemplar **ID2**.

A técnica,

.....

Zita Saraiva, Eng.^a

